



CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE
ANGOLA E SÃO TOMÉ - CEAST

RELATÓRIO ANUAL 2023

Livres de escolher se migrar ou ficar



Livres de escolher se migrar ou ficar

«Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo» (Mt 25, 35-36). Estas palavras soam como admoestação constante para reconhecermos no migrante não só um irmão ou uma irmã em dificuldade, mas o próprio Cristo que bate à nossa porta. Por isso, enquanto trabalhamos para que toda a migração possa ser fruto duma escolha livre, somos chamados a ter o maior respeito pela dignidade de cada migrante; e isto significa acompanhar e gerir da melhor forma possível os seus fluxos, construindo pontes e não muros, alargando os canais para uma migração segura e regular.

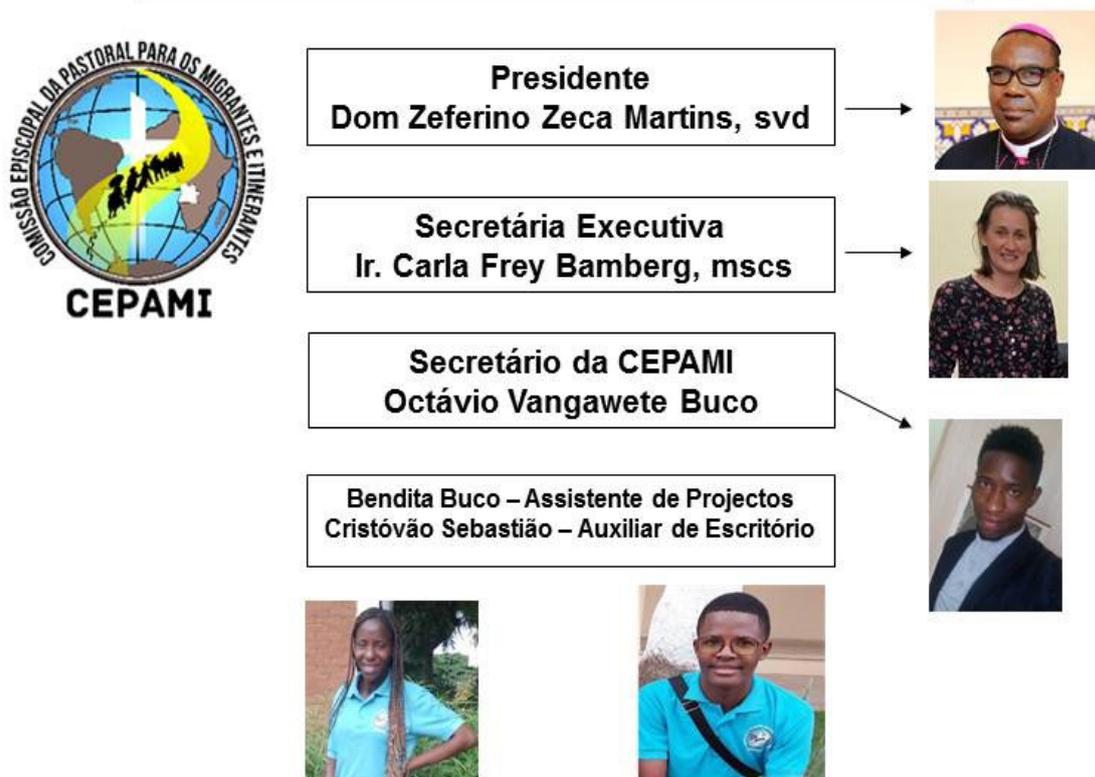
(Mensagem do Papa Francisco para o 109º Dia do Migrante e do Refugiado 2023)



Estrutura da CEPAMI



COMISSÃO EPISCOPAL DA PASTORAL PARA OS MIGRANTES E ITINERANTES CEPAMI



Estructura da CEPAMI

Pe. Juan Francisco Gómez- Director nacional da Pastoral da Estrada



**Pe. Samuel Tumbula
Director Nacional da Pastoral para os Migrantes e Refugiados**



**Pe. José César Marcelino
Director Nacional do Apostolado do Mar**



Pe. António Barbosa – Director Nacional da Pastoral da Aviação Civil



**Sr. Isaias Afonso de Oliveira
Advogado convidado**



Palavras do Presidente da CEPAMI

O fenómeno migratório não é novo na história da humanidade. Porém, em cada época reveste-se de novas formas. Facto é que, nos nossos dias, o fenómeno migratório está fortemente vinculado à estrutura económica de livre mercado, todavia sem descurar o factor globalização e sem esquecer as migrações forçadas em virtude de regimes políticos ditatoriais, estruturas culturais, sociais e situações religiosas de povos e comunidades.

O nosso país, Angola, nas últimas duas décadas, deixou de ser um emissor de migrantes para ser também receptor de migrantes, homem e mulheres, mas, sobretudo jovens e seus familiares que ultrapassam as fronteiras do território nacional na procura de melhor situação económica, segurança pessoal e familiar, emprego, negócio entre outros factores. Deste modo, paulatinamente, a presença de migrantes é cada vez mais significativa, sobretudo os solicitantes de asilo e refúgio que vivem com dificuldades de integração, por falta de documentação, domínio de língua e da cultura que os acolhe.

A Igreja, como povo de Deus, fiel à mensagem e à missão recebida, no seu magistério ao longo dos séculos, prestou sempre atenção às pessoas deslocadas. Por isso, tem feito um esforço notório de um trabalho conjunto e coordenado entre a CEAST [Conferência Episcopal de Angola e São Tomé] e a Congregação religiosa missionária das Irmãs Scalabrinianas que, desde uma Pastoral estruturada e especializada, procura dar uma resposta positiva, visando a recuperação da dignidade da pessoa humana. *“Esta preocupação leva a Igreja a ir actualizando a sua resposta às necessidades de cada momento histórico. Por estar vigilante aos fenómenos que afectam a humanidade, podemos constatar que do Vaticano II emerge a preocupação por uma actividade pastoral especializada a favor daqueles que tenham sido erradicados da sua própria pátria, país, ambiente social, cultural e eclesial Christus Dominus, 18, Código de Direito canónico, Can. 568”*.

Os Bispos da CEAST e a Congregação Scalabriniana estão conscientes que na Igreja ninguém é estrangeiro e a igreja não é estrangeira para nenhuma pessoa humana. Por essa razão, a resposta que a igreja dá à situação humana não se encontra na divergência cultural nem nos limites da lei, mas no estilo de solidariedade que encontra a sua razão de ser em Cristo.

Por isso, ao concluirmos mais um ano pastoral, afirmamos agradecidos, por um lado que foi possível alcançarmos a maior parte dos objectivos propostos, graças ao trabalho árduo e abnegado da Irmã Carla Frey e sua equipa de trabalho. Por outro lado, foi graças à disponibilidade e serviço generoso de muitos agentes da pastoral das migrações, organizações nacionais e internacionais que apoiaram este serviço de atendimento, sobretudo os migrantes e refugiados mais carenciados de atenção.

Sendo a Igreja de Angola carenciada em recursos económico-financeiros, para realizar-



¹ Código do Direito canónico, Can 568

mos as nossas actividades no serviço aos migrantes, a CEPAMI contou com a benfazeja e generosa ajuda dos seus parceiros no financiamento dos seus projectos para o ano pastoral 2023 que está chagando ao fim.

Um dos grandes ganhos para este ano foi a emissão de documentação válida para os refugiados, ficando por aguardar os requerentes de asilo, os seus filhos e alguns casos especiais das pessoas que tiveram a cessação do estatuto de refugiado (Rwanda, Libéria e Serra Leoa) a formação dos animadores para a pastoral migrante, conferências sobre os direitos humanos e dos migrantes, cursos oferecidos aos migrantes e refugiados, deslocação para a formação dos agentes da pastoral de migrantes em várias Dioceses de Angola e São Tomé, entre outros.

Gostaríamos, portanto, ao apresentarmos este nosso relatório, aproveitar o presente ensejo para agradecer o vosso apoio para connosco, bem como para o trabalho da CEPAMI em Angola. Ao mesmo tempo, aproveitamos também este momento para assegurar-vos as nossas persistentes orações e enviar-mo-vos a nossa bênção apostólica.

Desejo-vos Boas Festas e um Próspero ano novo! Que o Menino-Deus derrame as mais abundantes bênçãos na vida de cada migrante, refugiado, deslocado e de todos aqueles que acolhem, protegem, promovem e integram migrantes e refugiados.

Huambo, 28 de Dezembro de 2023
Festa dos Santos Mártires Inocentes



† Dom Zeferino Zeca Martins, svd
Arcebispo do Huambo e Presidente da CEPAMI

Palavras do Dr. Mário Almeida

É um grato prazer e uma profunda honra poder contribuir para o já habitual Relatório Anual da CEPAMI, enquanto Coordenador Regional para África do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral encarregue de acompanhar a Igreja que peregrina em Angola e São Tomé e Príncipe. O presente relatório refere-se às actividades desenvolvidas no âmbito da Pastoral das Migrações pela Comissão Episcopal a nível nacional e pelas Comissões Arqui/diocesanas durante o ano de 2023.

A partir do meu ponto de vista que inclui uma visão abrangente do que vem sendo feito a nível do continente africano no âmbito da pastoral das migrações, posso testemunhar o grande empenho que tem sido colocado a nível da CEAST no aprofundamento da Pastoral das Migrações. Esse empenho é bem patente logo na nomeação do seu Bispo presidente, o Arcebispo do Huambo, Sua Excelência Reverendíssima o Sr.

Dom Zeferino Zeca Martins, que, tanto pela sua formação superior nesta área, como pelo seu compromisso pessoal, muito tem contribuído para o fortalecimento desta dimensão da pastoral da Igreja. Bem-haja, caríssimo Dom Zeca, pela sua disponibilidade permanente para acompanhar a CEPAMI e por colaborar em todas as iniciativas lançadas pelo Dicastério, nomeadamente quando foi chamado a participar em consultas on-line sobre várias temáticas migratórias.

Gostaria também de salientar o empenho da Congregação das Missionárias Scalabrinianas ao destinarem ao longo do tempo várias Irmãs que possam corresponder ao desafio da CEAST de prover ao Secretariado Executivo da CEPAMI. Ao longo dos últimos anos, testemunhei pessoalmente a competência e dedicação da Ir. Neide Lamperti e ultimamente da Ir. Carla Frey no desempenho desta muito relevante missão.

Gostaria de salientar alguns aspectos da acção da CEPAMI que saltam à vista: em primeiro lugar, o esforço por fortalecer as Comissões Arqui/diocesanas da Pastoral das Migrações, para que a resposta pastoral da Igreja às necessidades de migrantes, refugiados, deslocados internos e vítimas do tráfico de seres humanos possa ser dada não só a nível nacional, mas sobretudo local: a nível da diocese, da paróquia e mesmo da pequena comunidade cristã.

Em segundo lugar, a capacidade de diálogo e colaboração com diversas entidades eclesiais, governamentais e da sociedade civil, como se comprova, por exemplo, pela participação activa da CEPAMI no âmbito da Rede de Protecção ao Migrante e ao Refugiado e na capacidade de incluir diversos representantes dos governos locais e das forças de segurança nas formações ministradas em várias Províncias.

Em 2023, tive a graça de visitar Angola pela primeira vez em resposta ao convite dirigido ao Dicastério pelo Sr. Dom Zeferino Zeca e pela CEPAMI – as várias passagens anteriores em trânsito pelo Aeroporto Internacional de Luanda não contavam como visita a este maravilhoso país. Guardo na memória os trabalhos do Seminário sobre o Tráfico de Seres Humanos em que participei, os vários encontros com as outras Comissões da área da pastoral social (Justiça e Paz, Cáritas e Saúde), as visitas a projectos concretos com



migrantes e refugiados, a amabilidade com que fui recebido na Nunciatura e no Arcebispo e nas comunidades de várias congregações religiosas. Fiquem certos da minha disponibilidade para continuar ao vosso serviço em 2024 em nome do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral.

Mário Almeida

Coordenador Regional para África
Secção Escuta e Diálogo

Relatório Anual da CEPAMI

Em 2023, a CEPAMI desenvolveu muitas actividades, dando respostas às exigências pastorais, apresentando alternativas para a dinamização pastoral, essencialmente em acções formativas dos animadores, conferências, celebrações e participação em diversas actividades. Eis o relato pormenorizado do desenvolvimento das actividades ao longo do ano de 2023:

CURSO NACIONAL PARA NOVOS ANIMADORES DA PASTORAL DAS MIGRAÇÕES

Realizou-se de 15 a 19 de Agosto de 2023, no Centro de Espiritualidade da Divina Providência – Golf II – Luanda, a Formação para os Novos Animadores da Pastoral das Migrações.

- Destinatários: Animadores da Pastoral das Migrações e convidados. Participaram: as Arquidioceses de Luanda e Saurimo; as Dioceses de Menongue, Viana, Dundo, Benguela, N'Dalatando, Sumbe, Lwena, Ondjiva e Uíge; organizações parceiras: Cáritas de Angola, Leigos Missionários Scalabrinianos, voluntários e convidados. No total tivemos 66 participantes.

Objectivo:

- Capacitar os animadores da pastoral das Migrações, a fim de atender às pessoas em situação de mobilidade.

Temas abordados:

- CEPAMI: Organizações e estrutura
- A metodologia: trabalho de rede e parcerias
- A pessoa em situação de mobilidade humana
- Magistério da Igreja e Pastoral da Mobilidade Humana – Documentos Pontifícios
- A espiritualidade e fundamentos bíblicos da pastoral da mobilidade humana: antigos e novos documentos
- Leis de Protecção dos direitos humanos no contexto migratório de Angola
- Tráfico de Seres Humanos
- Orientações para um Secretariado Diocesano/Nacional da Pastoral da Mobilidade Humana/Planificação/Avaliação e as Orientações sobre a Pastoral Migratória Intercultural
- Realidade Migratória em Angola (Migrante e Refugiado)
- Migração contemporânea: Serviço social da igreja
- O perfil de líder do animador da Pastoral das Migrações



CONFERÊNCIAS SOBRE CONSCIÊNCIA MORAL, DIREITOS HUMANOS E TRÁFICO DE SERES HUMANOS

Nestas conferências abordaram-se temáticas sobre consciência moral e defesa dos direitos humanos com enfoque nos direitos dos migrantes e refugiados, e a problemática do tráfico de seres humanos. As referidas conferências tiveram como objetivo proporcionar um tratamento mais assertivo na valorização da dignidade da pessoa humana, evitando situações constrangedoras de abusos e violências.

Foram convidados agentes da Polícia Nacional, Polícia de Guarda Fronteira, Agentes Reguladores de Trânsito, Agentes do Serviço de Migração e Estrangeiros, Animadores da Pastoral das Migrações, Autoridades governamentais, civis e políticas, líderes religiosos não cristãos. Estas foram realizadas em várias dioceses, principalmente as de fronteira pelo facto da mobilidade humana ocorrer diariamente nestes lugares. Eis a descrição das mesmas:

- **30/02/2023** - Diocese de Caxito – Província do Bengo, com 57 participantes.
- **11/03/2023** - Diocese de N´Dalatando – Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz – Província do Cuanza Norte, com 29 participantes.
- **04/05/2023** – Centro Apostólico Paulo II – Arquidiocese de Malanje, com 35 pessoas.
- **23/05/2023** – Centro Socio Pastoral Dom Amaral dos Santos, Diocese de Benguela, com 130 pessoas.
- **26/05/2023** – Complexo Escolar Paula Frassinetti – Arquidiocese de Lubango – Província da Huíla, com 66 participantes.
- **29/05/2023** – Instituto Superior Politécnico Católico do Huambo – Arquidiocese do Huambo, com 75 pessoas.
- **31/05/2023** - Diocese do Kuito - Província do Bié, com 50 pessoas.
- **26/06/2023** – Diocese de Lwena, Província do Moxico, com 90 pessoas.
- **28/06/2023** – Anfiteatro da Escola n.º 227 no Município do Luau, Diocese do Lwena, Província do Moxico, com 60 participantes.
-



ENCONTROS DE FORMAÇÃO

- **03/02/2023** - Formação sobre Violência Doméstica, aconteceu no Centro dos Refugiados do Bairro Popular, em Luanda, com 33 mulheres.
- **11/02/2023** – Encontro formativo sobre como fazer sabão, na Paróquia Santo António, Hoji-Ya-Henda, em Luanda, com 21 pessoas.
- **15/02/2023** – Encontro formativo com os Seminaristas da Casa de Formação da Divina Providência, Golf II, Luanda, com 44 pessoas.
- **22/02/2023** – Encontro formativo com os Seminaristas da Casa de Formação da Divina Providência, em Luanda, com 44 pessoas.
- **01/03/2023** - Encontro formativo com os Seminaristas da Casa de Formação da Divina Providência, Golf II, Luanda, com 46 pessoas.
- **11/03/2023** – Encontro formativo sobre como fazer sabão, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Lucala – Cuanza Norte, com 45 pessoas.
- **11/03/2023** – Encontro formativo sobre a CEPAMI e os seus Sectores Específicos, a problemática do tráfico de seres humanos e a pessoa em situação de mobilidade, na Diocese de N’Dalatando, Província do Cuanza Norte, com 29 pessoas.
- **12/05/2023** – Formação sobre empoderamento da mulher, no Centro dos Refugiados do Bairro Popular, em Luanda, com 56 mulheres.
- **23/05/2023** – Encontro formativa com os animadores da Pastoral das Migrações na Diocese de Benguela, com 12 pessoas.
- **29/05/2023** – Encontro formativo com os Animadores da Pastoral das Migrações da Arquidiocese do Huambo, com 24 pessoas.
- **31/05/2023** – Encontro formativo com os Animadores da Pastoral dos Migrantes, no Complexo Escolar das Irmãs de São José da Cluny, em Luanda, com 18 pessoas.
- **09/06/2023** – Formação sobre Liderança, no Centro dos Refugiados do Bairro Popular, em Luanda, com 13 mulheres.
- **19/06/2023** – Formação de iogurte e gelado, no Centro da Mulher no Grafanil Bar, em Luanda, com 27 mulheres.
- **23/06/2023** – Formação sobre doenças sexualmente transmissíveis, aconteceu no Centro dos Refugiados



em Viana - Sanzala, em Luanda, com 23 pessoas.

- **29/06/2023** – Encontro formativo com os Animadores da Pastoral das Migrações da Diocese do Lwena, na Escola Padre Pedro Leonardi, com 12 pessoas.
- **25/08/2023** – Palestra sobre o papel da Igreja no atendimento do migrante em situação de vulnerabilidade social, ministrada ao grupo de acolhimento da Paróquia Sé Catedral do Lubango, em Luanda, com 30 pessoas.
- **14/09/2023** – Formação sobre Doenças Sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, na Paróquia São João Baptista – Cacuaco, em Luanda, com 20 pessoas.
- **14/09/2023** – Formação de Sabão Caseiro na Paróquia São João Baptista – Cacuaco, em Luanda, com 20 pessoas.



SEMANA NACIONAL SOBRE O TRÁFICO DE SERES HUMANOS

- **20 e 21/04/2023** – Realizou-se o seminário nacional sobre o tráfico de seres humanos, no Centro de Espiritualidade da Divina Providência – Golf II – Luanda. Contou com a presença do Dr. Mário de Almeida – Coordenador Regional para África do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral de Roma.

A semana nacional sobre o tráfico de seres humanos incidiu sobre as seguintes temáticas:

- A problemática do tráfico de seres humanos – Ir. Carla Frey
- O tráfico de seres humanos e o mecanismo nacional de referência às vítimas – Dra. Luísa Buta.
- A missão da Comissão Africana dos Direitos humanos e dos povos sobre combate ao tráfico de seres humanos – Dra. Maria Teresa Manuela, Comissária Africana dos Direitos Humanos e dos Povos
- Orientações Pastorais sobre o tráfico de seres humanos – Dr. Mário de Almeida.

Participaram desta formação 66 pessoas, desde animadores da pastoral das migrações, organizações parceiras e convidados.



REUNIÕES COM OS LÍDERES DAS COMUNIDADES DE MIGRANTES E REFUGIADOS

- **09/02/2023** – Reunião com os líderes das Comunidades de Migrantes e Refugiados, no Centro dos Refugiados no Bairro Popular, em Luanda, com 10 pessoas.
- **18/05/2023** – Reunião com os líderes das Comunidades de Migrantes e Refugiados, no Centro de Espiritualidade da Divina Providência, Golfe II, Luanda, com 20 pessoas.
- **15/06/2023** – Reunião com os líderes das Comunidades de Migrantes e Refugiados, no Centro de Espiritualidade da Divina Providência, Golf II, Luanda, com 28 pessoas.
- **07/09/2023** - Reunião com as Comunidades de Migrantes e Refugiados, no Centro de Espiritualidade da Divina Providência em Luanda, Golf II, Luanda, com 36 pessoas.
- **12/10/2023** – O encontro com as comunidades de migrantes e refugiados, no Centro de Espiritualidade da Divina Providência, Golf II, Luanda, com 35 pessoas.



SEMANA DO REFUGIADO

- **01/06/2023** – Celebração do dia da criança, aconteceu no Bairro Sanzala, Município de Viana, em Luanda, com mais de 400 crianças.
- **09/06/2023** – Formação sobre Liderança com as Mulheres Refugiadas, no Centro dos Refugiados do Bairro Popular, em Luanda, com 17 mulheres.
- **15/06/2023** – A Formação com os líderes das Comunidades de Migrantes e Refugiados, no Centro de Espiritualidade da Divina Providência, Golf II, Luanda, incidiu sobre a temática dos direitos humanos com enfoque nos Migrantes e Refugiados, com 28 pessoas.
- **18/06/2023** – Missa Televisiva pelo dia Mundial do Refugiado (Celebração da ONU), celebrada no Seminário Maior de Luanda. Presidiu a celebração o Pe. Samuel Tumbula.
- **19/06/2023** – Formação de iogurte e gelados, no Centro da Mulher, Bairro Grafanil Bar, Viana, Luanda. Trabalhou-se o Modo de fazer iogurte e gelado natural. Participaram desta formação 29 mulheres.



- **23/06/2023** – Formação para as Mulheres Refugiadas sobre Doenças sexualmente transmissíveis, no Centro dos Refugiados, Sanzala, Viana. Participaram 15 mulheres.



SEMANA DO MIGRANTE E REFUGIADO

- **09/09/2023** - Formação sobre a mensagem do Papa para o 109º Dia Mundial do Migrante e Refugiado; teve lugar na Casa de Espiritualidade da Divina Providência, Golf II, Luanda, com 36 pessoas.
- **23/09/2023** - Feira do Migrante e Refugiado, na Praça da Alimentação da Universidade Católica de Angola, Palanca, Luanda, com 27 Comunidades, 11 organizações, aproximadamente 300 pessoas.
- **24/09/2023** – Missa pelo Dia mundial do Migrante e Refugiado no Seminário Maior de Luanda, celebrada por Sua Excelência Reverendíssima Dom Vicente Carlos Kiaziku, concelebrada pelo Reverendo Padre Samuel Helena Tumbula.



CURSOS OFERECIDOS AOS REFUGIADOS, REPATRIADOS E DESLOCADOS INTERNOS

- **Cursos profissionalizantes:**
 - Cursos de Culinária – Município de Lucala, Diocese de N'Dalatando, com 43 pessoas.
 - Curso de Pastelaria – Município de Lucala, Diocese de N'Dalatando, com 45 pessoas.
 - Curso de Informática – Município de Lucala, Diocese de N'Dalatando, com 29 pessoas.
 - Curso de Manicure – Bairro Cacuaco, Luanda, com 30 mulheres.



- Curso de Cabeleireiro – Centro dos Refugiados - Grafanil Bar, Viana, Luanda, de dez mulheres.
- Reforço escolar (Quatro turmas) no Bairro Dangareux – Talatona, em Luanda, reforço permitiu a inserção de 77 alunos.
- Aulas de Alfabetização, no Bairro Belo Monte, Cacuaco, Luanda, com 148 alunos.
- Aulas (duas turmas) de Alfabetização no Bairro Dangareux, Talatona, Luanda, com 73 alunos.
- Cursos (duas turmas) de Corte e Costura Paróquia Santo António, Bairro Hoji-Ya-Henda, Luanda, com 24 alunos.
- Aulas de língua Portuguesa, no Santo António – Hoji-Ya- Henda, Luanda, com 37 pessoas.



PEREGRINAÇÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO

- A Primeira peregrinação do Migrante e Refugiado realizou-se nos dias 29 a 30 de Julho no Santuário da Muxima – Município da Quiçama, sob o lema: Mamã Muxima, ajudai-nos a construir um futuro com Migrantes e Refugiados. Estiveram presentes as dioceses de Luanda, Viana e Caxito, com a presença de Dom Zeferino Zeca Martins, Arcebispo do Huambo e Presidente da CEPAMI e sua equipa de trabalho.



PARTICIPAÇÃO EM LIVES E EVENTOS NACIONAIS

- **15/02/2023** – Participação do Workshop sobre Direitos das Pessoas com deficiência, na ENAAP, Samba – Luanda.
- **16/05/2023** – Participação da Conferência sobre o Lançamento do diagnóstico sobre a Economia Circular, do Instituto de Cidadania MOSAIKO, Instituto Superior Politécnico São João Paulo II, Edifício de Extensão da Universidade Católica de Angola, Largo das Escolas – Luanda.
- **09/07/2023** – Participação da Reunião com os líderes das Comunidades de Migrantes e Refugiados, ministrado



pelo ACNUR, no edifício da UNICEF, Rosalinda, Luanda.

- **16/07/2023** – Participação da apresentação cultural das Comunidades de Refugiados – no Instituto Camões, em Luanda.
- **28/07/2023** – Participação da Cerimónia Solene para o Início do Registo Geral e atribuição de novos documentos de identidade de refugiados em Angola, Hotel Epic Sana, em Luanda.
- **21 a 25/09/2023** - Participação da formação nacional sobre o sistema Regional e Internacional dos Direitos Humanos pela Kutakesa - Maculusso – Luanda.
- **21/09/2023** – Participação da Conferência sobre o Estudo dos Direitos Ambientais e Direitos Humanos em Angola, do Projecto USAKI – do Instituto de Cidadania MOSAIKO
- **22/11/2023** – Participação da Conferência sobre A Institucionalização das Autarquias em Angola: desafios e perspectivas, ministrada pela Comissão Episcopal de Justiça e Paz.
- **27/11 a 01/12/2023** – Participação nas conferências sobre as seguintes temáticas: Diálogo Tripartido sobre o governo laboral; Migração Mista ao longo das Rotas do Sul com foco nas vias legais e protecção de grupos vulneráveis. Ministradas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização das Nações Unidas para os Migrantes (OIM) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), no hotel Alvalade, Luanda.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS E LIVES

- **22/03/2023** – Participação da II conferência internacional para os Sectores Migrantes e Refugiados, em Tijuana – México. Participaram Irmã Carla Frey e Pe. Samuel Tumbula.
- **09/06/2023** – Participação da Live sobre actuação das Irmãs Scalabrinianas no fluxo migratório, via Youtube – Participou Irmã Carla.

REDE ANGOLANA DE PROTECÇÃO AO MIGRANTE E REFUGIADO

Durante o ano 2023, realizou as seguintes actividades:

- Reuniões ordinárias presenciais para a organização e estruturação do trabalho dos seus membros.
- 26/10/2023 – Conferência Anual da Rede de Protecção ao Migrante e Refugiado. Aconteceu no Salão Nobre da Universidade Católica de Angola – Palanca, em Luanda, sob o lema: “Livres de Escolher se Migrar ou Ficar”, com as seguintes temáticas: O impacto da regularização



dos refugiados em Angola - Intendente de Migração – Feliciano Sumba – Serviço de Migração e Estrangeiros; O contexto dos refugiados em Angola – Sra. Yuko Maeno – ACNUR; Livres de Escolher se Migrar ou Ficar – P. Celestino Epalanga – Justiça e Paz. A conferência contou com um total de 125 pessoas.



Relatório das Arqui/Dioceses

RELATÓRIO DA ARQUIDIOCESE DE LUANDA

A arquidiocese de Luanda realizou as seguintes actividades:

- 04 de Fevereiro de 2023 – Eleição da nova coordenação arquidiocesana e responsáveis da pastoral nas vigararias e responsáveis dos sectores específicos.
- Realização de quatro formações de carácter Arquidiocesano, e outras duas pelas Vigararias, a saber: vigararia de São Baptista da Cazanga e vigararia São Pedro Apóstolo.
- Realização de oito encontros paroquiais, a destacar: Paróquia Santo António, Paróquia Imaculado Coração de Maria, Paróquia Beata Anuareth Nangapeta, Santa Mãe de Deus, Santa Mónica, São Marcos, São João Paulo II e Nossa Senhora da Paz, cujo objectivo fundamental foi para divulgar a pastoral e dinamizar as comissões paroquiais e recrutar novos agentes.
- Dinamização de duas actividades em alusão ao dia 25 de Julho, sendo uma no dia anterior com celebração da missa no dia 24 de Julho, bênçãos das viaturas, entrega de orações e palestras com o tema: os impactos da sinistralidade rodoviária em Angola, ocorrido na Paróquia Imaculado Coração de Maria.
- Acolhimento após a missa nas paróquias onde a pastoral está devidamente estruturada.



Actividades participadas

- 20 e 21 de Abril – participação da semana nacional sobre o tráfico de seres humanos, orientada pelo Dr. Mário de Almeida, Coordenador Regional para Africa do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Integral – Roma, e participação da reunião da pastoral social.
- 18 de Junho – participação da missa alusiva ao dia mundial do refugiado, no Seminário Maior de Luanda.
- 29 e 30 de junho – Participação da primeira peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Conceição da Muxima, em que participaram 33 animadores da COAPAMI.
- 16, 17 e 18 de Agosto – participação da formação para novos animadores da pastoral das migrações, na qual participaram 16 membros da COAPAMI, vindos das Paróquias de: Beata Anuarith Nangapeta, seis membros; Santa Maria Goreth, três membros; São João Baptista da Cazanga, três membros; Santa Efigénia, dois membros; Imaculado Coração de Maria, um membro; e São Pedro Apóstolo, um membro.
- 23 de Setembro – Participação da COAPAMI na 3ª edição da Feira do Migrante e Refugiado, organizado pela Rede de Protecção ao Migrante e Refugiado, bem como da Missa alusiva ao Dia Mundial do Migrante e Refugiado, no Seminário Maior de Luanda.
- Desenvolvimento do Estatuto Interno da Pastoral, bem como do organigrama funcional da pastoral do migrante e refugiado.

No âmbito da Pastoral social

- 20, 21 e 22 de Outubro – dinamizou-se a formação sobre Gestão de Projectos Sociais, em que participaram cinco membros da Pastoral das Migrações. A formação aconteceu na Cáritas de Angola.

Actividades não desenvolvidas

- O processo de identificação e cadastramento de migrantes e refugiados nas comunidades, fora da igreja, por falta de condições necessárias pelos responsáveis das vigararias criadas recentemente.

Actividades realizadas em torno das vigararias

- Decorrem na Vigararia de Santo António, Paróquia de Santo António, cursos profissionalizantes, dinamizadas pela CEPAMI e monitorizados pela CODIPAMI, tais como: produção de gelado, fabrico de Sabão, 2ª e 3ª edição do curso de corte e costura.
- Vigararia de São Pedro realizou-se o cadastramento de novos animadores na Paróquia de São Marcos Apóstolo, e conseqüentemente a formação e capacitação para criação de novas comissões no contexto da expansão e divulgação da Pastoral das migrações e refugiados na vigararia.

Dados financeiros

- A Comissão Arquidiocesana da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes da Arquidiocese de Luanda sustenta as suas despesas com as quotas mensais e pontuais das comissões paroquiais que, de forma muito solidária, têm prestado sua fraternidade financeira. Ao longo do ano de 2023, foi arrecadado um total de kz 262.000,00, deste valor foram gastos kz 235.000,00, com formações, transportes, comunicação, alimentação, elaboração de documentos e outros. O saldo actual da caixa é de kz 27.000,00.

Aspectos positivos

- A coesão e compromisso demonstrados pela equipa da Coordenação Arquidiocesana e da Comissão em geral; participação em todas as actividades orientadas quer pela CEPAMI, quer pela Vigararia da Pastoral Social; implementação das Vigararias; iniciativa de intervenção pastoral nos sectores específicos.

Aspectos negativos

- Falta de material informático e a sala para o funcionamento do secretariado; fraca actuação pastoral dos responsáveis indicados para os Sectores Específicos.

Sugestões

- Que a CEPAMI crie condições para construção de um centro de acolhimento e atendimento do migrante e refugiado.
- Que os directores nacionais dos sectores específicos, ora nomeados, criem condições estruturais ao nível das arquidioceses e dioceses sob forma a fluir a acção pastoral dos sectores específicos.

DIOCESE DE VIANA

A Diocese de Viana, no período de tempo de novembro de 2022 a novembro de 2023, desenvolveu as seguintes actividades.

- Acompanhamento da comunidade de refugiados em território diocesano, sendo composta por um total de 530 refugiados entre os quais 308 de sexo feminino. Deste grupo, contou-se 106 católicos, sendo os adultos batizados e a maior parte das crianças frequenta a catequese. Dizer também que, neste grupo, encontram-se várias crianças

fora do sistema de ensino e 98 pessoas em situação de vulnerabilidade.

- Criação e dinamização das comissões paroquias - criação da comissão na paróquia de Santo Agostinho, Santo Henrique de Ossó, Santa Rita de Cássia e Santa Mãe de Deus. Reanimou-se também a pastoral das migrações e refugiados nas paróquias de São José de Calumbo e Santa Madalena.
- Acolhimento nas paróquias tendo sido possível fazer um acolhimento de 649 pessoas, das quais 585 pessoas nas celebrações eucarísticas, acompanhadas e distribuídas aos grupos de pastoral nas paróquias, dando um total de 399 integrados.

Participação em outras actividades:

- Participação da Missa no dia mundial do refugiado, no Seminário maior de Luanda (mês de Junho);
- Participação na 1ª Peregrinação ao Santuário Nossa Senhora da Mamã Muxima, comissão diocesana;
- Realização e participação na Feira do Migrante e do Refugiado na Praça da Alimentação da Universidade Católica de Angola, em Luanda;
- Celebração do dia Mundial do Migrante e Refugiado no Seminário Maior de Luanda (mês de setembro);
- Participação da Conferência da Rede de Protecção ao Migrante e Refugiado, no Salão Nobre da Universidade Católica de Angola, em Luanda;
- Participação da entrega de donativos à comunidade de Cabiri, coordena pelos Amigos Picada.

Aspectos positivos

- Expansão da Pastoral em várias Paróquias e Centros Pastorais;
- O empenho dos membros das Comissões Paroquias e suas contribuições em favor dos necessitados e das necessidades correntes;
- Disponibilidade do Senhor Bispo em trabalho com a Comissão;
- Disponibilidade do Assistente Espiritual;
- Melhoramento da comunicação;

Aspectos negativos

- A desistência de alguns membros da Pastoral dos Migrantes e Itinerantes, fraca adesão de novo membros;
- Intervenção da CEPAMI nas comunidades de refugiados sem comunicação à comissão diocesana.

Sugestões

- Que sejam divulgadas as datas festival nos calendários litúrgicos e sejam recomendadas às dioceses e párocos e intervirem sobre elas e nas celebrações eucarísticas;
- Que a CEAST coordene a criação de comissão nas dioceses e paróquias, os párocos indiquem membros para constituição das comissões e as coordenações diocesanas facilitem as formações;
- Que haja maior entrega e empenho dos membros da Pastoral para os Migrantes;
- Melhorar a divulgação da peregrinação anual do Migrante;

- Aumentar o material de trabalho para as festividades.

DIOCESE DE BENGUELA

A Comissão Diocesana da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes desenvolveu diversas actividades durante o período de 2022 a 2023.

Actividades realizadas

- Três reuniões, dentre as quais uma extraordinária numa das salas da Sé Catedral.
- Realização de reunião com a Organização OMUNGA, no dia 5 de Abril de 2023, no âmbito das parcerias com as ONG sedeadas na diocese de Benguela.



Actividades Participadas

- Participação do Seminário Nacional sobre o tráfico de seres humanos, realizado em Luanda nos dias 19, 20 e 21 de Abril de 2023, no Centro de Espiritualidade da Divina Providência. Participaram deste seminário dois delegados da diocese de Benguela.
- Participação da conferência diocesana sobre a Consciência Moral e Defesa dos Direitos humanos de migrantes e refugiados, no âmbito da Pastoral das Migrações, organizada pela CEPAMI, no dia 23 de Maio de 2023, no Centro Socio-Pastoral Dom Armando Amaral dos Santos.
- Participação da 7ª edição da Semana Social Nacional, realizada em Luanda, na Universidade Católica de Angola, nos dias 19, 20 e 21 de Julho de 2023, orientada pela CEAST e pelo Instituto de Cidadania MOSAIKO, sob lema: participação local - mudança global.
- Participação do Curso Nacional para os novos animadores da Pastoral das Migrações. Decorreu em Luanda, nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de Agosto de 2023, no Centro de Espiritualidade da Divina Providência, em Luanda.

Dificuldades

- Dificuldades de extensão da Comissão em algumas Paróquias;
- Dificuldade de recursos financeiros para a nossa mobilidade. Por isso, muitas vezes recorremos à Cúria Diocesana;
- Má compreensão da nossa acção por parte de alguns órgãos do Estado.

Perspectivas:

- Organizar e realizar a Assembleia e Semana Social a nível da Província Eclesiástica.
- Formar animadores da pastoral das migrações a nível da diocese de Benguela.
- Localizar e mapear alguns focos dos deslocados nas cidades de Benguela, Catumbela, Lobito e Baía Farta. Se conseguirmos apoio financeiro, esta acção poderá estender-se aos demais Municípios da Província.

DIOCESE DE LWENA

O presente relatório realça as actividades desenvolvidas na Diocese do Lwena, Província

do Moxico, nos anos de 2022 a 2023. São elas:

- Realizou-se em Março um encontro para constituição da coordenação da Diocese.
- Em Abril, realizou-se a formação para novos membros da Diocese.
- Realizou-se, no dia 26 de Junho, na Sede Provincial, a Conferência sobre Consciência Moral e Dignidade da Pessoa Humana e Tráfico de seres Humanos, organizada pela CEPAMI.
- Realizou-se nos dias 28 a 29 de Junho no Município do Luau à Conferência sobre a Consciência Moral e Dignidade da Pessoa Humana e Tráfico de Seres Humanos, orientada pela CEPAMI.
- Celebrou-se no dia 25 de Julho a Missa com os motoristas, em memória a São Cristóvão, Padroeiro dos Motoristas, que teve lugar na Sé Catedral. A missa foi presidida pelo Padre Director da Pastoral dos Migrantes e Refugiados. Foram abençoadas as viaturas, chaves, capacetes. Fez-se a distribuição da oração do motorista.
- Celebrou-se, no dia 24 de Setembro, a Missa pelo 109º dia mundial do migrante e refugiado, na Paróquia Nossa Senhora da Reconciliação.
- Realizou-se, no dia 23 de Outubro, o encontro de apresentação da pastoral do migrante a Sua Excelência Reverendíssima Dom Martín Lasarte Topolanski.



Perspectivas

- Revitalizar a pastoral em todas as Paróquias da Diocese de Lwena.
- Criar parceria com outros movimentos eclesiais e instituições ministeriais do governo, nomeadamente, a Direcção dos Serviços de Migração e Estrangeiros, Agentes de Viação e Trânsito e a Delegação da Justiça.

DIFICULDADES

- A falta de colaboração por parte de alguns párocos e membros paroquiais.

DIOCESE DO DUNDO

A Diocese do Dundo realizou as seguintes actividades:

- Realização da Assembleia da CODIPAMI.
- Visita às Paróquias.
- Encontro com os Refugiados do Assentamento do Lóvua.
- Encontro com a Administração municipal do Lóvua.
- Acompanhamento do programa de repatriamento dos refugiados.
- Palestra sobre o tráfico de seres humanos.
- Criação da CODIPAMI ao nível paroquial.
- Encontro com os motoqueiros e motoristas sobre a sinistralidade rodoviária.
- Palestra com o tema: “A importância da COAPAMI na Igreja”.
- Missa com os Migrantes e refugiados da Diocese do Dundo.
- Encontro com a Delegação da Justiça e dos Direitos Humanos.

- Palestra nas escolas e nas igrejas protestantes sobre o tráfico de seres humanos.
- Encontro com os responsáveis aeroportuários do Dundo e uma missa em sufrágio às vítimas de acidente de viação.
- Celebração do Dia Mundial de oração e reflexão pelas vítimas do tráfico de seres humanos (todos os membros da CODIPAMI).
- Missa com todos os membros da CODIPAMI no Santuário de Santo António do Chitato.
- Mesa redonda com os membros da CODIPAMI e os paroquianos de Santo António, com o tema: “contruir a igreja com os migrantes e refugiados”.
- Celebração do dia de São João Baptista Scalabrini.
- Celebração da festividade de São Cristóvão.
- Dia Mundial do combate ao tráfico de seres humanos.
- Dia Mundial do Migrante e Refugiado.
- Celebração pelo Dia Mundial da oração e reflexão pelas vítimas do tráfico de seres humanos nos dias 08 a 11 de Fevereiro.
- Celebração da Missa pelo dia dos Migrantes e Refugiados no Assentamento do Lóvua, presidida pelo Padre Rodrigues Matenda, capelão. Teve a participação do JRS, Comissão da Justiça e Paz, Cáritas Diocesana.
- Mesa redonda com os membros da CODIPAMI e os paroquianos de Santo António, com o tema: “Construir a igreja com os migrantes e refugiados”.
- Realizou-se, no dia 01 de Julho de 2023, a formação de capacitação de novos membros. Teve como formadores Padre Fernando Cussoneha e Sr. Francisco Muaco Manuel.
- Realizou-se, nos dias 08 de Julho a palestra “A importância da CEPAMI na igreja”, tendo como palestrante o Sr. Francisco Manuel, na Paróquia de Santo António, com a participação de toda a comunidade.
- Realizou-se, no mês de Junho visita às paróquias da Diocese e apresentação da CODIPAMI e celebração do dia de São João Baptista Scalabrini.
- 20 de Junho – Dia mundial do refugiado - reflexão com os cristãos do Centro Pastoral de São Francisco de Assis.
- Celebração da festividade de São Cristóvão - encontro com os motoristas e motociclistas e distribuição de panfletos de oração.
- Celebrou-se no dia 30 de Julho o dia mundial do combate ao tráfico de seres humanos. Realizou-se uma palestra no Colégio Missionário Santo António do Chitato, com os estudantes e professores.

Aspectos positivos

- A boa disponibilidade dos membros em dinamizar esta pastoral.
- A criatividade dos novos membros.

Dificuldades Encontradas

- Dificuldade para aquisição de meios financeiros para a realização de algumas actividades.
- Falta de um secretariado local.
- Falta de cooperação com alguns órgãos de administração pública e governamentais.

- Dificuldade na participação em alguns eventos nacionais.
- Dificuldade de transportes para participação em algumas actividades.
- A falta de solidariedade com o próximo da parte de algumas comunidades.

Sugestões

- Que haja rotatividade nas formações.
- A criação de um secretariado regional.
- Que se visite e se converse com algumas comissões diocesanas.
- Que se crie mais materiais para enviar às dioceses.

ARQUIDIOCESE DO HUAMBO

A Arquidiocese do Huambo desenvolveu as seguintes actividades:

Actividades realizadas

- Realizou-se no dia 20 de Junho, dia mundial do refugiado, um debate na Rádio Eclésia com o tema: A vida do refugiado na província do Huambo, localizados nas seguintes áreas: Km25 – Caála, Município de Longonjo, Ucuma e Ecunha.
- Celebrou-se no dia 24 de Setembro o Dia Mundial do Migrante e Refugiado na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima.



Aspectos positivos

- Integração de novos membros que se sensibilizaram pelo trabalho desenvolvido pela Comissão.
- Participação activa do Padre Assistente Espiritual, Pe. Pedro Catchitõle.

Dificuldades encontradas

- Dificuldades da criação de um fundo que possibilite a deslocação para a realização de actividades no interior da Arquidiocese.
- Dificuldades em formar os novos integrantes.

Sugestões

- Formação de membros que constituem a pastoral, num período de 12 meses.
- Reuniões mensais.
- Trabalhar com a Pastoral da Estrada, Pastoral Fluvial e Aeroportuária.
- Contacto permanente com os Agentes do SME, Corpo dos Bombeiros, através da área da protecção civil, viação e trânsito, Justiça, ENANA, as Administrações Municipais e ONG.
- Troca de experiência a nível regional.
- Precisaremos de materiais de apoio para o dia mundial em memória às vítimas de tráfico de seres humanos.

ARQUIDIOCESE DE SAURIMO

Actividades realizadas

- Realização de várias palestras em colaboração com a Direcção de Viação e Trânsito sobre sinistralidade rodoviária na província.
- Realização do encontro de reflexão sobre o dia mundial do migrante e refugiado.
- Celebrou-se o dia internacional dos refugiados.
- Realização de um seminário de formação sobre a pastoral das migrações.
- Participação de um encontro de capacitação administrativa de agentes do SME.
- Trabalhou-se em colaboração com os Agentes do SME na questão da localização e identificação de alguns migrantes e refugiados no Saurimo.
- Realizou-se uma visita em algumas moradias de migrantes e refugiados.
- Manteve-se contactos de trabalho com o sector de avaliação e visitou-se as instalações dos aeroportos locais.

Dificuldades

- Dificuldades na criação de um núcleo permanente da Pastoral das Migrações a nível paroquial.
- Falta de interesse no trabalho da Pastoral das migrações por parte das paróquias da Arquidiocese.
- Dificuldades de meios financeiros e materiais para a realização de certas actividades.

Aspectos positivos

- De forma geral, sentimos o engajamento positivo dos membros da pastoral em todas as actividades.

Desafios

- Continuar a trabalhar nas temáticas migratórias.
- Continuar a buscar políticas que facilitam a materialização das nossas actividades.

DIOCESE DE CAXITO

A Diocese de Caxito desenvolveu as seguintes actividades:

- Formação de novos líderes e animadores nas paróquias de Santo António do Kifangondo, São Marcos e São João Baptista.
- Das quatro visitas programadas, realizaram-se três, especificamente, nas paróquias de São Marcos, Bom Pastor e São João Baptista.
- Visitou-se também os pescadores de Cacuaco e da Barra do Dande.
- Tive encontro com a Polícia de Trânsito e falou-se sobre sinistralidade rodoviária, com a Polícia de Fronteira; falou-se sobre a entrada irregular de migrantes em Cacuaco, Barra do Dande e Ambriz.



Dificuldades:

- Temos várias dificuldades para visitar algumas paróquias por falta de meios financeiros, uma vez que ficam muito distantes do centro da cidade.

Realizações:

- Seminário sobre a Consciência Moral e Defesa dos Direitos Humanos de Migrantes e Refugiados e o Tráfico de Seres Humanos; aconteceu no dia 30 de Março, na Sé Catedral da Diocese de Caxito e contou com a presença de Sua Excelência Reverendíssima Dom Maurício Camuto e várias entidades governamentais, agentes da ordem pública, agentes do serviço de migração e estrangeiros, líderes religiosos. Realizado pela CEPAMI.
- Curso de manicure e pedicure com 30 inscritas e 29 finalistas.
- Curso de alfabetização e reforço escolar num total de 137 alunos.
- Curso de formação de sabão com vários participantes.

DIOCESE DO UÍGE

No exercício do ano de 2022 a 2023, a CODIPAMI desenvolveu várias actividades cumprindo com as orientações da CEPAMI e a programação local.

- A nível da CEPAMI, a Coordenação diocesana participou em uma Assembleia anual que teve lugar na Província do Huambo, cujo tema foi: “Construir o futuro com os migrantes e refugiados”; a Coordenação participou igualmente em duas formações de líderes ou animadores da pastoral; estes, por sua vez, têm vindo a partilhar ou disseminar os conhecimentos adquiridos nas suas localidades de vivência.
- A nível local, a Pastoral tem vindo a dinamizar os seus membros através da realização de acções concretas nas suas respectivas Paróquias. A Coordenação diocesana tem reunido mensalmente na sua Sede, sita na Cáritas diocesana do Uíge.
- Ainda sobre acções realizadas, a Pastoral tem apoiado e assistido vários necessitados com bens materiais e espirituais, através dos pouquíssimos recursos que tem alocado.
- Celebração do Dia do Bem-Aventurado João Batista Scalabrini, Pai dos Migrantes – Comunidade dos retornados.
- A Comunidade São João Batista Scalabrini, maioritariamente constituído por retornados, continua celebrando a Missa em lingala, uma vez por mês. Está localizada na Quase Paróquia São Tiago Apóstolo; com isso temos agradecido o Reverendo Padre Filipe Hulica, pela sua generosidade de nos acolher;
- Celebração do Dia Mundial do migrante e refugiado (a Celebração ocorreu no 3º domingo de setembro nas paróquias, com reza da oração do refugiado e reflexão da mensagem do Santo Padre).
- Celebração do Dia de São Cristóvão - celebração da missa, seguida da bênção de meios rolantes, distribuição de materiais informativos e oração de São Cristóvão.
- Celebração do dia da Vítima de Acidente de trânsito. Nessa ocasião, a CODIPAMI, em parceria com a Direção de viação e trânsito, promoveu uma formação para motoqueiros sobre a prevenção rodoviária com o tema: Ética na arte de conduzir e cumprimento de leis de trânsito.
- Uso dos meios de comunicação sobre as datas importantes.

- Com o apoio da CEPAMI, realizaram-se as seguintes formações: gestão de pequeno negócio (participaram 30 pessoas). Essa formação terminou com a entrega de valores monetários avaliados em kz 100.000,00, recebidos em duas fases, para a prática de pequenos negócios.
- A Pastoral está a promover aulas de alfabetização de 35 pessoas, no Bairro bem-vindo, projecto que tem a duração de seis meses.
- A Pastoral tem administrado curso de corte e costura com 11 aprendizes, na sede da Caritas diocesana.
- Foram adquiridas oito máquinas de costura.
- No âmbito da luta contra doenças tropicais, má nutrição em crianças e adultos, a Pastoral promoveu várias palestras com várias dezenas de mulheres nas seguintes localidades: Quase Paróquia São Carlos Lwanga, Paróquia de Nossa Senhora das Mercês, Centro paroquial Santo António (Ana Candande), Quase Paróquia São Pedro (Pedreira), Paróquia São José Operário (Negaje).
- Igualmente nas localidades acima mencionadas e outras não referenciadas, foram organizadas várias palestras sobre a medicina natural e violência doméstica no seio familiar.
- Para maior divulgação e reconhecimento da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes, continuamos com o programa migrante com os migrantes no espaço de antena na Rádio Maria, semanalmente, e que vai ao ar nas quartas feiras às 15 h.
- Baseada no plano estratégico e na programação que são documentos orientadores da acção pastoral a nível da CEAST e CODIPAMI, foram realizadas as actividades acima mencionadas e outras não mencionadas.

Dificuldades:

Baseados nos desígnios do Sínodo: **comunhão, participação e missão**, a CODIPAMI tem enfrentado grandes dificuldades, tais como:

- A falta de apoio de vários sacerdotes (Párocos) na divulgação e reconhecimento da mesma Pastoral nas suas Paróquias;
- Falta de envolvimento em massa de fiéis;
- Falta de recursos financeiros para aquisição de meios informativos;
- As ocupações (a procura do ganha pão) têm provocado ausências de muitos membros na Pastoral.
- Alguns membros da Pastoral estão envolvidos em várias outras responsabilidades e às vezes isso impede a sua presença no grupo.
- Falta de materiais de sensibilização para a expansão do trabalho da CODIPAMI.
- Falta de meio de transporte para visitar os 16 municípios que compõem a Província do Uíje.
- Dificuldade de deslocação em várias Paróquias que compõem a Diocese.
- Portanto, tendo em conta as dificuldades ora mencionadas e outras aqui não referenciadas que têm vindo a dificultar o desenvolvimento da Pastoral na nossa Diocese, o mínimo esforço que se tem evidenciado pelos membros assíduos não tem sido suficiente para a plena expansão da Pastoral na Diocese do Uíje.
- Falta de fonte de sustentabilidade (recursos para sustentar as despesas da Comissão);

- Falta de recursos financeiros.

Perspectivas:

Tendo em conta a importância desta Pastoral para os Migrantes e Itinerantes na Igreja e na sociedade em geral, sugerimos o seguinte:

- Tendo em conta a importância desta Pastoral para os Migrantes e Itinerantes na Igreja e na sociedade em geral, sugerimos o seguinte:
- Que os Párocos aceitem a abertura das Comissões, tomando maior responsabilidade e consideração por esta Pastoral nas suas Paróquias, pois eles são os Presidentes da mesma ao nível paroquial;
- Que as Paróquias, Quase Paróquias, Centros - paroquiais e Comunidades deem aos membros da CODIPAMI a responsabilidade de acolher nas missas os visitantes, uma vez que muitos deles são migrantes e itinerantes;
- Elaboração de um bom projecto para as atividades da Pastoral;
- Trabalhar no sentido de implementar a Pastoral para os Migrantes e Itinerantes em todas as paróquias da Diocese, principalmente nas fronteiras com a República Democrática do Congo;
- Continuar a prestar o serviço de advocacia junto das autoridades angolanas a favor dos migrantes e refugiados indocumentados.
- Organização de estrangeiros por nacionalidades;
- Promover encontros com as forças policiais fronteiriças de Maquela do Zombo, de Quimbele e outras localidades que facilitam a entrada de estrangeiros no País;
- Iniciar um trabalho em rede com as entidades afins;
- Solicitar um veículo para a realização do trabalho pastoral;
- Elaborar projectos para Agências estrangeiras de financiamento;
- As ações ora realizadas provam-nos que a CODIPAMI está presente, deu e continuará a dar passos na caminhada, mais consciente e comprometida pela causa do Migrante e do homem em geral.

DIOCESE DO SUMBE

Durante o período em avaliação, 2022/2023, a Comissão Diocesana da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes da Diocese do Sumbe desenvolveu as seguintes actividades:

Celebrações:

- Foram celebradas as festividades do dia 25 de Junho, dia de São Cristóvão – Padroeiro dos motoristas e durante a celebração foram abençoadas as viaturas e os seus respectivos condutores.
- Organização e celebração das festividades do mar na Paróquia Nossa Senhora da Graça, Município do Porto Amboim, onde foram abençoadas as embarcações.
- Realizou-se, no dia 24 de Setembro, a celebração eucarística do Dia Mundial do Migrante, sob o lema: “Livres de escolher se migrar ou ficar”.
- Realização da caminhada de sensibilização aos motoristas e moto-taxistas sobre os cuidados a tomar durante o uso das estradas.

- No âmbito da pastoral da estrada, em parceria com o Governo da Província do Cuanza Sul, está a trabalhar-se na preparação da cerimónia de homenagem às vítimas da sinistralidade rodoviária; o evento terá lugar no Morro do Chingo e será antecedida de uma marcha na Estrada Nacional número 100, que culminará com a bênção da estrada e dos condutores.

Formações:

- Participação da formação nacional sobre o tráfico de seres humanos, que ocorreu no período de 19 a 22 de Abril de 2023, na Casa de Formação da Divina Providência.

Dificuldade:

- A nossa Pastoral encontra grandes dificuldades entre as quais se destaca o não acolhimento desta pastoral nas paróquias.
- A falta de meios de transporte para a deslocação às paróquias para realização de actividades.
- Falta de contacto directo com os migrantes e refugiados que trabalham em empresas do sector produtivo, o que dificulta a sua integração na vida pastoral.

DIOCESE DE MENONGUE

Em Agosto de 2023, com a formação dos Agentes da CEPAMI, novos membros foram formados. Após a formação de novos animadores, mais elementos estão a ser mobilizados para fazer parte do secretariado diocesano, pois, até à data presente, este tem sido representado pelo Pe. Elias Jesus Paixão Rui Ndala, Assistente e Coordenador da Comissão de Justiça e Paz e Migrações na diocese e coadjuvado por mais 3 fiéis.

Pontos positivos

Destacamos como pontos fortes os seguintes:

- O apoio de Dom Leopoldo Ndakalako, Bispo de Menongue;
- Existência de pessoas que já trabalharam na CEPAMI a nível da Diocese;
- Existência de organizações que trabalham na mesma causa;
- Cooperação com o secretariado Nacional da CEPAMI.

Pontos negativos

- Falta de uma sede;
- Falta de meios técnicos;
- Distanciamento dos municípios.

Perspectivas

- Promover formações aos membros do secretariado;
- Expandir a pastoral dos migrantes em todas as Paróquias da Diocese de Menongue;
- Realização do mapeamento de migrantes existentes na Diocese;
- Criação e promoção de projectos de assistências aos migrantes;
- Estabelecer cooperação com demais organizações e afins.

ARQUIDIOCESE DE LUBANGO

O presente relatório visa apresentar as actividades desenvolvidas durante o ano de 2023, na Arquidiocese de Lubango, a saber:

Actividades realizadas

- Conferência sobre consciência moral e defesa dos Direitos Humanos de Migrantes e Refugiados e organização da Pastoral das Migrações.
- Visitas de constatação e organização das Vigararias Episcopais.
- Participação nas comemorações do dia Mundial da mobilidade em memória das vítimas das estradas.
- Visita à Arquidiocese de Luanda, Paróquia da Sagrada Família.
- Palestra sobre: O papel da Igreja no atendimento de migrantes em situações de vulnerabilidade social.



Dificuldades:

- Dificuldades habituais de ordem material para apoio técnico e financeiro das actividades da Comissão.

Pontos Positivos:

- A Comissão Arquidiocesana Central ainda está a forjar um Programa Arquidiocesano na base de uma reestruturação das Comissões Vicariais, tendo em conta a provável criação das futuras dioceses de Kaluquembe e Matala.

Sugestões:

- Que seja elaborado um Protocolo/Quadro Legal e Geral entre a CEPAMI e o Governo de Angola, no sentido de que não haja obstáculos legais para as intervenções e colaborações entre as Comissões Locais e Instituições Governamentais locais afins;
- Que a nível da CEAST seja definido um dia de colecta obrigatória em favor das comissões locais para sustentabilidade material e financeira das mesmas.

DIOCESE DE NDALATANDO

Actividades realizadas:

- A Diocese recebeu a visita da Secretária Executiva e sua delegação;
- Também foi recebida em audiência por Sua Reverendíssima Dom Almeida Canda, Bispo da Diocese de N'Dalatando.
- A delegação da Secretária Executiva visitou ainda o Seminário Santos Mártires do Uganda; foi recebida pelo Vice-Reitor, Padre Murua, que falou sobre o funcionamento do mesmo.
- A CEPAMI instalou um Centro de Formação Profissional na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no Lucala.



- Realizou-se missa e bênção das chaves em honra de São Cristóvão, Padroeiro dos Motoristas.
- Capacitação de novos animadores da Pastoral dos Migrantes e Itinerantes, na escola Dom Pedro Luís Scarpa, pertencente às Irmãs de São Carlos Lwanga, no bairro N'Dalatando.
- Participou na peregrinação ao Santuário da Nossa da Conceição da Muxima.
- A Comissão visitou a Missão de São Miguel Arcanjo no Município de Calandula. No fim desfrutou das Quedas - de - Calandula.

Aspectos Positivos:

- A visita da Secretária Executiva e da sua Delegação.
- Capacitação de novos Animadores.

Dificuldades Encontradas:

- Falta de Assistente Espiritual;
- Fraca participação e apoio dos Párocos, motivo que está a fazer desaparecer as Comissões criadas nas Paróquias.

Sugestões:

- Pedimos à Sua Excelência Reverendíssima Dom Zeferino Zeca Martins, Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese do Huambo e Presidente da CEPAMI, para enviar sempre mensagem aos nossos Bispos e aos Párocos para encararem esta Comissão como um bem, não só para a Igreja, mas para toda a Sociedade Civil.
- Que se indique um assistente espiritual para a Comissão Diocesana.

DIOCESE DE ONDJIVA

A diocese de Ondjiva realizou as seguintes actividades:

- No dia 27 de Dezembro de 2022 celebrou-se o natal dos Migrantes em Santa Clara.
- No dia 08 de Janeiro de 2023, reunião com objectivo de apresentar aos membros da comissão diocesana e paroquial o programa anual das actividades. A reunião foi presidida pelo Pe. Clemente, assistente e coordenador dessa comissão em Ondjiva; secretariou o Sr. Manuel Rodrigues Jamba e participaram 15 membros da comissão nas diversas paróquias da nossa Diocese. Planificou-se quatro reuniões ordinárias. Contudo, conseguimos realizar apenas duas. Planificou-se dez celebrações ou efemérides, porém, realizou-se três. Cinco palestras e conseguiu-se realizar quatro.
- No dia 13 de Janeiro de 2023, celebração de uma Missa alusiva ao Dia Mundial do Migrante em Angola, presidida pelo Pe. Clemente, às 6 h e 30 minutos, isto é, sexta-feira, na Paróquia de Santa Clara de Assis com todos os membros da comunidade.
- No dia 14 de Janeiro de 2023, realização de uma Palestra na Capela do Bom Pastor, Santa Clara, bairro Hidipo, com o tema “Pessoa humana em situação de mobilidade”, presidida pelo Sr. Rodrigues Manuel Jamba, secretário da Comissão dos Migrantes e moderado pelo Pe. Clemente. Nesta Palestra participaram três membros da Comissão e 35 membros das diversas comunidades da nossa Diocese, com objectivo de apelar aos irmãos a viver em harmonia na diversidade cultural, a fim de estabelecer boas relações entre eles, dinamizá-los e capacitá-los para uma sã pastoral multicultural, acolhimento e integração na comunidade do irmão em situação de mobilidade.

- No dia de 8 Fevereiro houve celebração e adoração ao Santíssimo precedida pela reza do rosário, procissão de velas à noite e vésperas solenes; participaram os membros da comunidade paroquial de Santa Clara.
- No dia 27 de Janeiro de 2023 realizou-se uma Palestra na Capela São José Operário em Omutaku, Santa Clara, com o tema os “Falsos Profetas ou Mestres (Mt. 24, 11 – 13)”, apresentado pelo secretário desta comissão e moderado pela Ir. Angelina Salomé, membro da mesma comissão; e participaram desta, três membros da comissão diocesana, sete da comissão paroquial e 28 fiéis da Capela de Omutaku. O objectivo foi o de incentivar o estudo Bíblico nas comunidades para nos prevenirmos e enfrentarmos os falsos profetas.
- No dia 11 de Fevereiro de 2023 houve uma reunião ordinária de balanço mensal das actividades realizadas, orientada pelo Pe. Clemente, em que participaram três membros da Comissão diocesana e oito membros da Comissão paroquial de Santa Clara.
- No dia 12 março, visitamos os doentes angolanos na Namíbia; participaram 4 membros.
- No dia 01 de Junho realizou - se uma palestra subordinada ao tema “Refugiado, Migrante e exilado” em Santa Clara, com objectivo de capacitar os membros da comunidade em conhecimentos e métodos de distinguir: refugiado, migrante e exilado.
- No dia 20 de Junho fez-se uma visita domiciliar aos doentes em Santa Clara, com doações de bens alimentares (100kg fuba, 50kg arroz, 25kg de açúcar, quatro caixas de massa alimentar, dois litros de óleo alimentar).
- No dia 25 de julho, realizou-se uma visita de solidariedade a um irmão que sofreu de acidente de viação em Santa Clara.
- No dia 23 de Julho de 2023 realizou-se o IIIº Encontro dos Membros da CODIPAMI na Paróquia de Santa Clara, com dez membros, presidida pelo Pe. Clemente, coordenador, com objectivo de preparar o curso de formação diocesana dos membros da CODIPAMI e COPPAMI. Tratou-se das condições necessárias para realização do referido curso que ficou agendado para o dia 13 a 14 de Agosto de 2023, mas não realizado, infelizmente por razões pastorais diocesanas.
- No Domingo de Pentecostes convidou-se todos migrantes residentes em Santa Clara a fim de participar da Celebração Eucarística, da palestra sobre “migração em Santa Clara” e do almoço de confraternização dos membros da comissão da pastoral para os migrantes, mas acederam ao nosso convite apenas seis migrantes, sendo quatro congolezes e dois moçambicanos.
- No dia 06 de Agosto de 2023, realizou-se uma actividade em prol da Pastoral da Estrada alusiva ao dia de S. Cristóvão, padroeiro dos motoristas, com as seguintes acções: distribuição de roupas usadas aos idosos da nossa comunidade, operação stop a fim de distribuir panfletos com Oração do motorista, bênção de viaturas daqueles que pediram.
- No dia 04 de Novembro de 2023 fez-se uma palestra em Santa Clara presidida pelo Pe. Clemente com o tema: “Livre de escolher se migrar ou ficar” de acordo com a mensagem do Papa Francisco, alusiva ao 109º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado. Participaram cinco membros da CODIPAMI e a comunidade paroquial de Santa Clara.
- No dia 11 de Novembro de 2023, encerraram-se as actividades anuais 2023 com celebração de uma missa presidida pelo Pe. Clemente, coordenador e assistente

diocesano da comissão, animada pelos membros da CODIPAMI E COIPAMI, em Santa Clara.

Ajudas prestadas aos migrantes

- A Comissão tem acolhido e ajudado visitantes com diversas necessidades. Assim, no dia 8 de Setembro de 2023 ajudou duas cidadãs de nacionalidade congoleza e um casal angolano de Luanda com problema de saúde e com perda de documentos, Passaportes. Orientou com informações precisas para adquirir outros documentos.
- Orientou para chegar ao hospital namibiano - Oshakati um cidadão angolano, natural de Luanda, no dia 20 de Outubro de 2023.

Dificuldades

- Falta de abertura por parte dos migrantes, facto que dificulta realização da pastoral dos migrantes. Falta de meios financeiros de locomoção para chegarmos às áreas distantes. Ainda há pessoas, Padres, leigos, que desconhecem a importância da Pastoral para os migrantes e itinerantes.

ARQUIDIOCESE DE MALANGE

A Arquidiocese de Malange realizou as seguintes actividades:

- Formação dos Membros da Comissão a nível das Paróquias, Quase - Paróquias, Missões e Centros, de 2 a 4 de Abril de 2023, no Centro Apostólico Paulo VI, alusivo ao dia da Paz, e a capacitação dos membros sobre a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes, Refugiados e pessoas vulneráveis. Contou com a participação de mais de 134 participantes. Com o tema: “Práticas pastorais para a pastoral dos Migrantes e Itinerantes e Refugiados”.
- No mês de Maio e Junho de 2023, foram realizadas conferências nas Paróquias, Missões e Centros, com o tema: quem é o migrante, itinerante, refugiado nas nossas comunidades e Província? E quais são os seus Direitos?
- Setembro: realizou-se uma Conferência alusiva à Semana da Laudato Si, promovida pela Comissão Justiça e Paz em conjunto com a Pastoral das Migrações, com o tema: “os Direitos dos Migrantes em Terra Estrangeira!” Foi Preletor: O Secretario do Comitê Provincial de Justiça e Direitos Humanos. Participaram 80 convidados das Instituições público-privadas em Malanje, no dia 24/09/2023.
- No dia 4 de Maio de 2023 - realizou - se a Conferência sobre “Consciência Moral e Defesa dos Direitos Humanos de Migrantes e Refugiados e Organização das Migrações”, no Centro Paulo VI, e muitos outros temas e vários preletores; o certame foi promovido pela Comissão Episcopal da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes – CEPAMI; Convidou-se as Instituições do Governo Provincial e Igrejas.
- Em Agosto visitou-se as cadeias da Comarca de Malanje, a cadeia feminina de Cacusso para constatar os prazos das detenções, condenações e solturas, sobretudo dos Migrantes.
- A 12 de Novembro de 2023, realizou-se uma Mesa Redonda na Rádio Eclésia sobre a problemática do êxodo massivo dos jovens Angolanos para o exterior, quais são as causas?

Perspectivas

- Pretende-se expandir a Comissão nos 14 Municípios.

- Formação regular dos membros.
- Perspetivamos identificar, acompanhar, integrar e saber o número total dos migrantes e itinerantes, refugiados que Malanje tem, em parceria com os Serviços de Migração e Estrangeiros na Província, e sabermos: aonde estão e como estão.

Dificuldades

- A Comissão não tem recursos e meios para trabalhar afincadamente.
- Falta de transporte para as deslocações em caso de visita aos Municípios.
- Falta-nos apoios financeiros a partir da Comissão Episcopal da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes - CEPAMI.
- Estamos com força para trabalharmos, mas sem meios não é possível.
- Pedimos que a Comissão Nacional nos ajude a encontrar financiadores que trabalham com as organizações internacionais no ramo dos direitos humanos e cidadania, para realizarmos conferências e participarmos nas Assembleias nacionais e internacionais.

MATERIAIS ELABORADOS

- Oração de Santa Bakhita.
- Livro sobre as Orientações Pastorais sobre o tráfico de Pessoas.
- Manual de Formação para Líderes – Reimpresso.
- Orientações sobre a Pastoral Migratória Intercultural (duas vezes foram impressos).
- Roll up sobre o Tráfico de pessoas (2).
- Roll up da CEPAMI.
- Roll up da CEPAMI – Acolher, Proteger, Promover, Integrar.
- T-shirt da CEPAMI (2).



RELATÓRIO FINANCEIRO

Todo o trabalho realizado pela CEPAMI aqui referenciado, incluindo a renda do escritório, pagamento das contribuições da coordenação, secretaria, assistência de projectos, despesas com a viatura, despesas de escritório, comunicação, produção de material e outros, conta com o trabalho voluntário dos animadores da Pastoral das Migrações e apoio financeiro das seguintes financiadoras:

- Embaixada dos Estados Unidos da América;

- Conferência dos Bispos dos Estados Unidos da América;
- Manos Unidas;
- Mission Aachen.



Observação: O relatório financeiro detalhado com todas as entradas e saídas foi entregue às respectivas financiadoras, à secretaria e presidência da CEAST e Bispo Presidente da CEPAMI.

Em Síntese, as actividades organizadas pela CEPAMI

Tipo de actividade	Nº da actividades	Local da Actividade	Nº de Participantes
Curso Nacional para os Novos Animadores das Migrações	01	Luanda	66
Conferências sobre consciência moral, Direitos humanos e tráfico de seres humanos	09	Arqui/dioceses: N'Dalatando, Caxito, Benguela, Huambo, Lwena, Luau, Lubango, Kuito-Bié, Malanje	592
Encontros de Formação	18	Viana, Huambo, Lubango, Kuito-Bié, N'Dalatando, Malange, Cacuaco, Luanda.	511
Semana Nacional Sobre o Tráfico de Seres Humanos	01	Luanda	66

Reuniões com os Líderes das Comunidades de Migrantes Refugiados	05	Luanda	129
Semana do Refugiado	06	Luanda	489
Semana do migrante e refugiado	03	Luanda	336
Cursos oferecidos aos Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos	09	Luanda	516
Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Muxima	01	Luanda	205
Participação em Lives e Eventos Nacionais	09	Luanda	----
Participação em Lives e Eventos Internacionais	2	Luanda	-----
Rede Angolana de Protecção ao Migrante e Refugiado	10	Luanda	76
VI Conferência da Rede de Protecção ao Migrante e Refugiado	1	Luanda	125
Total	75	Arqui/diocese de Angola	2.791

XII Assembleia Geral da CEPAMI

Realizou-se de 24 a 26 de Novembro de 2023 a XII Assembleia Geral Ordinária da Comissão Episcopal da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes – CEPAMI, no Centro Apostólico Dom Daniel Gomes Junqueira – Arquidiocese do Huambo, sob o lema “Construir o futuro com migrantes e refugiados”, tendo como objectivo central: “avaliar a caminhada da Pastoral das Migrações e propor diretrizes orientadoras para responder às necessidades da pessoa em situação de mobilidade em Angola”.

Presidiu a Assembleia: Dom Zeferino Zeca Martins, Arcebispo do Huambo e Presidente da CEPAMI. A vice-presidência coube à Ir. Carla Frey Bamberg, Secretária Executiva da CEPAMI. Participaram na Assembleia Bendita Buco, Assistente de Projectos, Cristóvão Sebastião, auxiliar de escritório, Isafas Afonso de Oliveira e Pe. Samuel Tumbula, assessores da Comissão, e Octávio Vangawete Miguel Buco - Secretário, e delegados da pastoral das migrações vindos de 11 dioceses e arquidioceses, totalizando 59 pessoas, conforme lista dos participantes.

Os temas estudados foram: “Construir o futuro com migrantes e refugiados: implicações práticas para a Pastoral das Migrações no contexto angolano”, tendo como prelector Pe. Adriano Katiavala e “Impactos positivos da migração na sociedade angolana”, tendo como prelector Dom Zeferino Zeca Martins.

Após os estudos, reflexões e as partilhas dos relatórios das (Arqui)dioceses, os participantes chegaram às seguintes conclusões:

1. A Comissão Episcopal da Pastoral dos Migrantes e Itinerantes de Angola e São Tomé agradece ao Senhor pela dádiva dos agentes da pastoral, com sua dedicação e desempenho de modo incondicional, que nas Dioceses prestam assistência pastoral, bem como o acolhimento e promoção dos direitos jurídicos, políticos e sociais da pessoa em situação de mobilidade, essencialmente migrantes, refugiados, itinerantes e deslocados internos.
2. Percebe-se que é fundamental a criação de estruturas académicas dignas, evitando assim a mobilidade fugaz da juventude do país.
3. É preciso intensificar a advocacia em favor dos migrantes, refugiados e requerentes de asilo, para que junto das autoridades competentes se ajude a acelerar o processo da obtenção da documentação e fazer acompanhamento das vítimas da violência, fuga à paternidade, perpetrada por nacionais contra mulheres refugiadas e vice-versa.
4. Percebe-se que é imprescindível que a família seja sólida, com valores que devem ser enraizados desde a base, criando referências, para evitar desestruturação da sociedade angolana.



5. A Pastoral das Migrações precisa avançar mais e estar melhor organizada e dinamizada, no entanto, lamenta-se a falta de apoio por parte de muitos Bispos, párocos e assistentes espirituais, na implementação das actividades.

E recomendam:

1. É urgente que a CEPAMI tenha um espaço próprio, a fim de propiciar amplitude geográfica e dignidade no tratamento da pessoa em situação de mobilidade.
2. Que as autoridades angolanas melhorem o tratamento da pessoa migrante e refugiada, atribuindo-lhes documentação, para a sua realização pessoal e familiar.
3. A CEPAMI, através do seu presidente, continue a interagir com os Bispos das Dioceses e arquidioceses, no sentido de fortalecer e organizar melhor a Pastoral das Migrações onde há dificuldades para o efeito.
4. As Dioceses e arquidioceses devem motivar, resgatar e incentivar todos os animadores da Pastoral das Migrações que já foram credenciados, a fim de garantir a continuidade da missão à qual comprometeram-se.
5. Recomenda-se que a CEAST inclua nos calendários litúrgicos a peregrinação do dia do Migrante e refugiado. E, ao mesmo tempo, maior divulgação de datas celebrativas, dia de São Cristóvão, dia de São João Baptista Scalabrini, dia de Nossa Senhora do Loreto (Apostolado do Mar).
6. Que se nomeiem os Directores Nacionais dos Sectores Específicos para melhor dinamizar o trabalho junto da pessoa em situação de mobilidade.



Considerações finais de 2023

Ir. Carla pela equipa do secretariado da CEPAMI

“**Livres de escolher se migrar ou ficar**”, eis o lema escolhido pelo Papa Francisco neste ano de 2023, que permeou a nossa missão nas diversas esferas que a CEPAMI conseguiu atingir junto a migrantes/refugiados e agentes da pastoral dos migrantes. Mesmo com dificuldades que foram surgindo no caminho, a resiliência da nova equipa da CEPAMI foi ultrapassando as barreiras, podendo dizer-se que, foi um ano marcante, com inúmeras actividades e que superámos as expectativas.



O tema deste ano tem duplo significado, primeiro: o instinto de migrar, de sair do local onde estamos em busca de melhores condições de vida ou em busca da realização pessoal ou comunitária. Segundo: o permanecer no local onde estamos, e isto implica ter as condições necessárias para se realizar como ser humano. Queremos recordar a nossa realidade actual em Angola, em que muitos dos nossos irmãos estão a deixar o país, alguns de forma voluntária, outros obrigados pelas poucas possibilidades de desenvolvimento no país. Isso nos preocupa e nos coloca a questão das oportunidades de estudos, trabalho, comodidades tais como o saneamento básico, o transporte, etc.



As novas causas da migração que obrigam as pessoas a fugirem do seu país, as diferentes rotas migratórias, os novos fluxos migratórios com características próprias, as formas modernas de barbaridade e exploração humana devido ao tráfico de pessoas e órgãos, bem como o número de migrantes e refugiados morrendo no anonimato e na invisibilidade, confirmam a necessidade urgente de termos um olhar e um coração sensível a essas pessoas migrantes, refugiadas, deslocadas e traficadas; diante disso, o desafio que fica para a Igreja, em especial da Igreja local de Angola em quanto CEPAMI queremos continuar com apoio em todos os sentidos dos actores que se envolveram na nossa Pastoral.

Louvamos e bendizemos ao Senhor por tamanha graça deste ano de 2023, por tantos agentes de pastoral, arcebispos/bispos, sacerdotes, religiosos, instituições e leigos comprometidos na causa dos migrantes e refugiados, que fizeram possível serem desenvolvidas as inúmeras actividades.

Que possamos sempre ter um coração sensível e um olhar aguçado para acolher, proteger, promover e integrar a todos, sem distinção. Isto significa acompanhar e gerir da melhor forma possível os fluxos migratórios, construindo pontes e não muros, alargando os canais para uma migração segura e regular.

Ir. Carla Luisa Frey Bamberg, mscs

Secretária Executiva da CEPAMI



CEPAMI

CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE
ANGOLA E SÃO TOMÉ - CEAST

RELATÓRIO ANUAL 2023

Livres de escolher se migrar ou ficar